

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

ICA 37-330

**CURRÍCULO MÍNIMO DOS CURSOS
DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS, DENTISTAS E
FARMACÊUTICOS DA AERONÁUTICA
CAMAR/CADAR/CAFAR**

2007

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



E N S I N O

ICA 37-330

**CURRÍCULO MÍNIMO DOS CURSOS
DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS, DENTISTAS E
FARMACÊUTICOS DA AERONÁUTICA
CAMAR/CADAR/CAFAR**

2007



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 140/DE-1, DE 9 DE MAIO DE 2007.

Aprova o Currículo Mínimo dos Cursos de Adaptação (CAMAR/CADAR/CAFAR) para os Quadros de Oficiais Médicos, Dentistas e Farmacêuticos da Aeronáutica.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 1.134/GC3, de 4 de dezembro de 2006, e de acordo com o prescrito no item 1.3 da ICA 5-1, de 14 de maio de 2004,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a ICA 37-330 "Currículo Mínimo dos Cursos de Adaptação para os Quadros de Oficiais Médicos, Dentistas e Farmacêuticos da Aeronáutica", que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENS

(Publicado no BCA nº 090, de 11 de maio de 2007)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.	07
1.1 <u>FINALIDADE</u>	07
1.2 <u>ÂMBITO</u>	07
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DOS CURSOS.	08
3 PADRÕES DE DESEMPENHO E PERFIL DO ESTAGIÁRIO	09
3.1 <u>PADRÃO DE DESEMPENHO MILITAR.</u>	09
3.2 <u>PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE</u>	10
3.3 <u>PERFIL DO ESTAGIÁRIO.</u>	14
4 FINALIDADE, OBJETIVO GERAL E DURAÇÃO DOS CURSOS.	15
4.1 <u>FINALIDADE DOS CURSOS.</u>	15
4.2 <u>OBJETIVO GERAL DOS CURSOS.</u>	15
4.3 <u>DURAÇÃO DOS CURSOS.</u>	15
5 CONTEÚDO CURRICULAR	16
5.1 <u>QUADRO GERAL DOS CURSOS DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS, DENTISTAS E FARMACÊUTICOS - CAMAR/CADAR/CAFAR</u>	17
5.2 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u>	19
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	45
7 DISPOSIÇÕES GERAIS.	46
8 DISPOSIÇÕES FINAIS	47
REFERÊNCIAS	48

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo dos Cursos de Adaptação (CAMAR/CADAR/CAFAR) para os Quadros de Oficiais Médicos, Dentistas e Farmacêuticos da Aeronáutica.

1.2 ÂMBITO

Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DOS CURSOS

Os CAMAR/CADAR/CAFAR são estruturados em uma única fase em que deverão ser ministradas instruções dos Campos Geral, Militar e Técnico-Especializado.

A instrução nos Campos Geral e Militar compreende as áreas de Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Militares; Lingüística, Letras e Artes; Ciências Aeronáuticas e Ciências da Saúde visando levar os médicos, dentistas e farmacêuticos a:

- a) possuir conhecimentos a respeito de teorias e ensinamentos que os possibilitem atuar com eficiência na gestão de pessoas e processos;
- b) incorporar e cultivar os princípios éticos consubstanciados nos valores e virtudes militares, pautando sua conduta por uma linha de correção de atitudes, tanto na vida civil como na vida militar;
- c) conhecer a legislação militar que o habilite a participar dos serviços, cerimonial militar e atividades afins; e
- d) possuir um preparo físico adequado para o cumprimento das funções inerentes à condição de militar, suas atribuições e responsabilidades constitucionais.

A instrução no Campo Técnico-Especializado compreende as seguintes Áreas do Conhecimento: Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Aeronáuticas e Ciências Militares e visa proporcionar aos médicos, dentistas e farmacêuticos conhecimento sobre a estrutura e o funcionamento do Serviço de Saúde da Aeronáutica, bem como sobre os procedimentos de rotina do Oficial nos vários setores de acordo com a sua área de atuação.

3 PADRÕES DE DESEMPENHO E PERFIL DO ESTAGIÁRIO

3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO MILITAR

- a) expressar-se, oralmente e por escrito, em níveis correspondentes às suas necessidades de desempenho;
- b) desempenhar as atividades relativas aos serviços de caráter militar que lhe forem afetos;
- c) cumprir e fazer cumprir as leis, regulamentos e demais normas vigentes;
- d) redigir documentos oficiais que lhe são afetos;
- e) agir de acordo com as normas de segurança contra-incêndio, do trabalho, das instalações e das informações;
- f) comandar tropa ou fração de tropa em formatura;
- g) tratar os assuntos oficiais com zelo e sigilo;
- h) participar de representações em cerimônias civis e militares;
- i) participar de formaturas como integrante de tropa;
- j) alcançar e manter o preparo físico nos níveis estabelecidos, para bem atender às exigências das atividades militares;
- k) participar de atividades de campanha;
- l) comportar-se, dentro e fora do meio militar, de acordo com as normas éticas vigentes;
- m) demonstrar e difundir os sentimentos de respeito, dedicação e amor à Força Aérea;
- n) demonstrar e difundir sentimentos de amor à Pátria;
- o) demonstrar plena consciência da responsabilidade do Oficial como chefe e como líder, no âmbito da vida militar;
- p) exercer as funções preconizadas numa Sindicância e num Inquérito Policial Militar;
- q) participar das comissões de funerais;
- r) distinguir as características da profissão militar;
- s) valorizar a profissão militar através do reconhecimento da sua importância para a sociedade;
- t) explicar os principais fatos que marcaram a História da Força Aérea Brasileira;
- u) conhecer as regras de boa conduta e convivência na vida social e militar;
- v) conceituar moral e civismo;
- w) explicar os conceitos de Pátria, Nação, Estado e o significado dos Símbolos Nacionais;
- x) conhecer os hinos e canções patrióticas, em especial os da Aeronáutica;
- y) identificar a estrutura e o funcionamento dos Comandos da Marinha e do Exército;
- z) distinguir os procedimentos adotados para as atividades de Inteligência, Contra-Inteligência e Segurança Orgânica adotadas no Comando da Aeronáutica;
- aa) compreender a missão e a organização do Comando da Aeronáutica;
- bb) empregar, com segurança, armas curtas em ações de autodefesa; e
- cc) conhecer o processo de avaliação por apreciação.

3.2 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE

O Padrão de Desempenho de Especialidade (PDE) é um Subprograma do Programa de Modernização da Administração de Pessoal - PMAP, que tem por finalidade estabelecer as atribuições e os conhecimentos dos militares da Aeronáutica, após a conclusão dos cursos de formação de carreira, que se constituem no perfil ocupacional desses militares, servindo de embasamento para a confecção dos currículos dos cursos e de parâmetros para a avaliação de desempenho dos militares.

3.2.1 PADRÃO DE DESEMPENHO DA ESPECIALIDADE DE MÉDICOS DA AERONÁUTICA

- a) aplicar a legislação concernente ao Sistema de Saúde da Aeronáutica;
- b) atuar como oficial médico, na sua especialidade, dentro dos preceitos e das normas vigentes no Comando da Aeronáutica, prestando o atendimento médico, realizando exames, emitindo diagnósticos e prescrevendo medicamentos, através da aplicação de recursos da medicina preventiva e terapêutica, visando promover a saúde e o bem-estar do efetivo e dos dependentes;
- c) participar de Juntas de Saúde, conforme orientação e segundo a legislação vigente, bem como de Inspeções de Saúde;
- d) exercer a função de Médico-de-Serviço, nos plantões, aplicando os conhecimentos médicos e militares vigentes;
- e) aplicar as técnicas básicas e avançadas do suporte de vida;
- f) participar das atividades aéreas inerentes a sua Organização;
- g) aplicar o processo de avaliação por apreciação na emissão de conceitos de subordinados;
- h) ministrar instrução dentro do seu nível e área de competência;
- i) aplicar os princípios básicos de Administração Hospitalar;
- j) aplicar técnicas e cuidados de proteção individual para a prevenção de acidentes de auto-contaminação, no exercício de suas atividades;
- k) aplicar os fundamentos de Estatística em Saúde;
- l) utilizar as aplicações básicas de Informática em Saúde;
- m) explicar os fundamentos da Psicologia do Trabalho;
- n) identificar os tipos de chefia, suas funções e suas diferentes técnicas;
- o) identificar a organização e as atividades do Serviço de Saúde da Aeronáutica;
- p) interpretar toda a legislação relativa ao Serviço de Saúde da Aeronáutica;
- q) identificar a atuação e as aplicações do Fundo de Saúde da Aeronáutica;
- r) explicar a atuação do Serviço de Saúde em Campanha;
- s) valorizar os princípios da medicina preventiva e da curativa, no exercício de suas atividades profissionais no COMAER;
- t) interpretar os critérios ergonômicos que se aplicam ao meio aeronáutico;
- u) identificar os princípios básicos de Epidemia Hospitalar;
- v) explicar os procedimentos administrativos de uma Seção Aeromédica;
- w) distinguir as técnicas específicas para o treinamento fisiológico;
- x) valorizar os procedimentos de proteção individual no exercício de suas atividades;
- y) valorizar o aprimoramento técnico continuado;
- z) identificar situações que, ainda que ocorridas no âmbito de organização militar,

tenham que ser comunicadas, compulsoriamente, à entidades civis (Ex: óbitos, doenças de notificação compulsória, etc);

- aa) identificar as peculiaridades do Quadro de Oficiais Médicos e do Oficial-Médico, com relação às expectativas funcionais e à ética;
- bb) conhecer as noções básicas de manutenção dos equipamentos médicos; e
- cc) identificar a sistemática de controle de materiais específicos de medicina.

3.2.2 PADRÃO DE DESEMPENHO DA ESPECIALIDADE DE DENTISTAS DA AERONÁUTICA

- a) aplicar a legislação concernente ao Sistema de Saúde da Aeronáutica;
- b) aplicar as normas de higiene e segurança do trabalho no meio militar;
- c) ministrar instrução dentro do seu nível e área de competência;
- d) atuar como Oficial-Dentista realizando triagem, profilaxia dentária, tratamento dentário, emitindo diagnósticos e prescrevendo medicamentos, através da aplicação de recursos da odontologia preventiva e terapêutica, visando promover a saúde e o bem-estar do efetivo e dos dependentes;
- e) exercer a função de Dentista-de-Serviço, nos plantões, aplicando os conhecimentos especializados e militares vigentes;
- f) aplicar os procedimentos técnicos-administrativos específicos do Oficial-Dentista, nos diversos escalões de Saúde da Aeronáutica;
- g) participar de inspeções de saúde, prevenção e investigação de acidentes aeronáuticos e identificação odontolegal;
- h) aplicar os princípios básicos de Administração Hospitalar;
- i) aplicar técnicas e cuidados de proteção individual para a prevenção de acidentes de auto-contaminação, no exercício de suas atividades;
- j) verificar o consumo de materiais específicos de Odontologia;
- k) verificar a qualidade da manutenção realizada nos equipamentos odontológicos;
- l) controlar a qualidade das matérias-primas e do produto acabado, a ser utilizado pelos pacientes.
- m) explicar os fundamentos da Psicologia do Trabalho;
- n) identificar os tipos de chefia, suas funções e suas diferentes técnicas;
- o) identificar a organização e as atividades do Serviço de Saúde da Aeronáutica;
- p) interpretar toda a legislação relativa ao Serviço de Saúde da Aeronáutica;
- q) identificar a atuação e as aplicações do Fundo de Saúde da Aeronáutica;
- r) explicar a atuação do Serviço de Saúde em Campanha;
- s) identificar a organização e o funcionamento dos Serviços Odontológicos na Aeronáutica;
- t) identificar as peculiaridades do Quadro de Oficiais Dentistas e do Oficial-Dentista, com relação às expectativas funcionais e à ética;
- u) justificar a atuação do Oficial-Dentista nas atividades de Inspeção de Saúde, educação sanitária, prevenção e investigação de acidentes aeronáuticos e identificação odontolegal;
- v) identificar os procedimentos técnico-administrativos específicos do Oficial-Dentista nos diversos escalões de Saúde da Aeronáutica;
- w) valorizar os procedimentos de proteção individual no exercício de suas atividades;
- x) valorizar o aprimoramento técnico continuado;

- y) identificar a sistemática de controle de materiais específicos de Odontologia;
- z) conhecer as noções básicas de manutenção dos equipamentos odontológicos;
- aa) distinguir as aplicações básicas de Informática, em Saúde; e
- bb) identificar os fundamentos da Estatística, em Saúde.

3.2.3 PADRÃO DE DESEMPENHO DA ESPECIALIDADE DE FARMACÊUTICOS DA AERONÁUTICA

- a) aplicar a legislação concernente ao Sistema de Saúde da Aeronáutica;
- b) aplicar as normas de higiene e segurança do trabalho no meio aeronáutico;
- c) aplicar o processo de avaliação por apreciação na emissão de conceitos de subordinados;
- d) ministrar instrução dentro do seu nível e área de competência;
- e) realizar as análises clínico-laboratoriais dos materiais orgânicos para a elucidação dos diagnósticos médicos;
- f) participar da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
- g) Executar ensaios físico-químicos, biológicos e microbiológicos em matérias-primas e materiais de acondicionamento de medicamentos e alimentos;
- h) participar das análises bromatológicas de alimentos, industrializados ou não, das águas de consumo e de abastecimento, emitindo os laudos necessários para a sua utilização;
- i) realizar análises toxicológicas de materiais contaminados, sejam eles alimentos ou não;
- j) chefiar laboratórios de análises clínicas;
- k) controlar a qualidade dos produtos químico-farmacêuticos destinados ao uso hospitalar e dos medicamentos e produtos médico-hospitalares a serem administrados aos pacientes;
- l) controlar a aquisição, estocagem e distribuição dos medicamentos, inclusive as substâncias entorpecentes e psicotrópicas, e de todo o material cirúrgico, de radiologia, de odontologia e de enfermagem utilizados em hospital, conforme previsto na Legislação Sanitária;
- m) racionalizar a utilização dos recursos orçamentários disponíveis;
- n) realizar análises toxicológicas, especificamente sobre drogas de abuso;
- o) difundir, no âmbito militar, noções de toxologia;
- p) demonstrar e difundir, no âmbito militar, conhecimentos sobre o uso e o abuso de medicamentos e substâncias de venda legal e/ou ilegal;
- q) demonstrar e difundir, no âmbito militar, a legislação brasileira sobre substâncias entorpecentes;
- r) integrar as Comissões de Padronização de Medicamentos e Produtos Médico-Hospitalares;
- s) manter-se atualizado com a Legislação Sanitária do País;
- t) aplicar os princípios básicos de Administração Hospitalar;
- u) empregar os fundamentos de Estatística em Saúde;
- v) verificar o controle de estoque e balancetes informatizados de medicamentos e material penso;
- w) emitir laudos de exames laboratoriais informatizados;
- x) atuar como oficial farmacêutico, na sua especialidade, dentro dos preceitos e das normas vigentes no Comando da Aeronáutica, prestando o atendimento necessário, realizando análises, através da aplicação de recursos da

farmacologia, visando promover a saúde e o bem-estar do efetivo e dos dependentes;

- y) explicar os fundamentos da Psicologia do Trabalho;
- z) identificar os tipos de chefia, suas funções e suas diferentes técnicas;
- aa) identificar a organização e as atividades do Serviço de Saúde da Aeronáutica;
- bb) interpretar toda a legislação relativa ao Serviço de Saúde da Aeronáutica;
- cc) identificar a atuação e as aplicações do Fundo de Saúde da Aeronáutica;
- dd) explicar a atuação do Serviço de Saúde em Campanha;
- ee) explicar a sistemática de procedimentos técnicos e administrativos empregados nas farmácias hospitalares da Aeronáutica;
- ff) explicar os procedimentos farmacotécnicos aplicados à tecnologia de manipulação e controle de fórmulas farmacêuticas, utilizados no LAQFA e nas farmácias hospitalares da Aeronáuticas;
- gg) explicar a estrutura e a dinâmica de funcionamento dos laboratórios de análise clínicas do COMAER, quer na parte administrativa ou técnica-especializada;
- hh) conhecer os princípios básicos de Administração Hospitalar;
- ii) valorizar os procedimentos de proteção individual no exercício de suas atividades;
- jj) valorizar o aprimoramento técnico continuado;
- kk) identificar os fundamentos da Estatística, em Saúde;
- ll) identificar as aplicações da Informática no controle de estoques e balancetes;
- mm) identificar as aplicações da Informática para laudos de exames laboratoriais; e
- nn) identificar as peculiaridades do Quadro de Oficiais Farmacêuticos e do Oficial-Farmacêutico, com relação às expectativas funcionais e à ética.

3.3 PERFIL DO ESTAGIÁRIO

Os estagiários dos Cursos de Adaptação para os Quadros de Oficiais Médicos, Dentistas e Farmacêuticos da Aeronáutica possuem as seguintes características:

- a) são brasileiros natos;
- b) são profissionais de nível superior, formados no meio civil em especialidade de interesse da Aeronáutica;
- c) possuem menos de 32 (trinta e dois) anos de idade até a data da matrícula no Curso; e
- d) são do sexo masculino ou feminino.

4 FINALIDADE, OBJETIVO GERAL E DURAÇÃO DOS CURSOS

4.1 FINALIDADE DOS CURSOS

Adaptar Médicos, Dentistas e Farmacêuticos que ingressam no Comando da Aeronáutica, como oficiais de carreira, às peculiaridades da Força, capacitando-os ao desempenho das atividades técnicas específicas do Serviço de Saúde da Aeronáutica.

4.2 OBJETIVO GERAL DOS CURSOS

Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a atuar no Serviço de Saúde da Aeronáutica na paz e na guerra.

4.3 DURAÇÃO DOS CURSOS

Os CAMAR/CADAR/CAFAR terão a duração de 18 semanas, ou seja, 126 dias corridos, perfazendo uma carga horária total de 774 (setecentos e setenta e quatro) tempos ou 645 (seiscentos e quarenta e cinco) horas-aula, sendo a carga horária real de 422 (quatrocentos e vinte e dois) tempos ou 351:40 (trezentos e cinquenta e um e quarenta) horas-aula. A diferença de 352 (trezentos e cinquenta e dois) tempos ou 293:20 (duzentos e noventa e três e vinte) horas-aula, será utilizada nas seguintes atividades:

- a) atividades de Avaliação;
- b) complementação da Instrução;
- c) atividades Administrativas; e
- d) flexibilidade da Programação.

A carga horária de que trata o parágrafo anterior deverá ser ministrada num período compreendido em 86 (oitenta e seis) dias letivos, considerando-se, para cálculo, os dias úteis da semana e os tempos de aula terão a duração de 50 minutos de acordo com o item 4.3 da ICA 37-4, de 28 de Dez de 2000.

5 CONTEÚDO CURRICULAR

5.1 QUADRO GERAL DOS CURSOS DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS, DENTISTAS E FARMACÊUTICOS DA AERONÁUTICA

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH INSTR.	CH AVL	CH TOTAL
GERAL	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	GESTÃO DE PESSOAS	16	00	16
		CHEFIA E LIDERANÇA	10	00	10
	CIÊNCIAS MILITARES	CONDUTA SOCIAL E MILITAR	09	00	09
	LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	COMUNICAÇÃO ORAL E ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS OFICIAIS - ICAER	36	04	40
	TOTAL DO CAMPO GERAL		71	04	75
MILITAR	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	HISTÓRIA DA FORÇA AÉREA	04	00	04
		ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	06	00	06
	CIÊNCIAS MILITARES	ESTRUTURA DAS FORÇAS ARMADAS	06	00	06
		PROFISSÃO MILITAR	04	00	04
		EDUCAÇÃO CÍVICO-MILITAR	08	00	08
		LEGISLAÇÃO MILITAR	113	08	121
		ORDEM UNIDA	58	05	63
		ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	25	04	29
		ATIVIDADES DE CAMPANHA	27	00	27
		SEGURANÇA MILITAR	06	04	10
		SEGURANÇA DE VÔO	03	00	03
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	TREINAMENTO FÍSICO	40	10	50
	TOTAL DO CAMPO MILITAR		300	31	331

TÉCNICO- ESPECIALI- ZADO	ENGENHARIAS	SEGURANÇA DO TRABALHO	11	00	11
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	PERÍCIAS MÉDICAS	06	00	06
		ODONTOLOGIA E NORMAS TÉCNICAS			
		ADMINISTRAÇÃO FARMACÊUTICA			
		FUNDO DE SAÚDE	07	00	07
		RESPONSABILIDADE CIVIL MÉDICA E HOSPITALAR	04	00	04
	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	O PROFISSIONAL DE SAÚDE NA AERONÁUTICA	04	00	04
		ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE DA AERONÁUTICA	07	00	07
		GERÊNCIA DO SERVIÇO DE SAÚDE NA AERONÁUTICA	08	00	08
	CIÊNCIAS MILITARES	FUNÇÃO LOGÍSTICA DE SAÚDE EM CAMPANHA	04	00	04
TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO			51	00	51

ATIVIDADES COMPLEMENTARES/ ADMINISTRATIVAS E DE AVALIAÇÃO

HOSPITAL DE CAMPANHA	45
ESTÁGIO TÉCNICO-ESPECIALIZADO NO RIO DE JANEIRO	18
CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SAÚDE OPERACIONAL	27
VISITA À ANÁPOLIS/MANAUS/PORTO VELHO	36
*PALESTRAS	29
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	149
ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO	32
TOTAL DA CARGA HORÁRIA COMPLEMENTAR	336

TOTAL GERAL DO CURSO

ATIVIDADES CURRICULARES	422
COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO	155
ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO	32
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	149
FLEXIBILIDADE	16
TOTAL	774

- * As palestras tem como objetivo capacitar os alunos a identificarem as competências, descreverem a estrutura e as responsabilidades dos Grandes Comandos e Forças Aéreas, bem como o processo de avaliação por apreciação e as peculiaridades do “Direito Internacional Humanitário” e do “Serviço de Médico de Dia/Oficial de Dia e Operações”.

5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: GERAL	ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: GESTÃO DE PESSOAS		
CH PARA INSTRUÇÃO: 16	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL:16
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) explicar a interação entre indivíduos e organizações (Cp);</p> <p>b) identificar o conceito de Gestão de Pessoas e o contexto em que ocorre (Cp);</p> <p>c) identificar os objetivos da Gestão de Pessoas (Cn);</p> <p>d) descrever as diversas fases da Gestão de Pessoas ao longo das diferentes eras organizacionais (Cn);</p> <p>e) identificar os diferentes processos da Gestão de Pessoas (Cn);</p> <p>f) relacionar os conceitos da Gestão de Pessoas ao COMAER (An); e</p> <p>g) explicar o papel das pessoas na formação da imagem da organização (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) A interação indivíduo-organização: objetivos organizacionais e objetivos individuais. 2) Gestão de Pessoas: conceito; contexto; objetivos; a importância da motivação para as pessoas e organizações. 3) Fases evolutivas da Gestão de Pessoas: Administração de Pessoal; Relações Industriais; Administração de Recursos Humanos; Gestão de Pessoas. 4) Processos da Gestão de Pessoas: Processo de Agregar Pessoas: recrutamento e seleção de pessoal; Processo de Aplicar Pessoas: cargos e funções; Avaliação de Desempenho; Processo de Manter Pessoas: mecanismos de retenção de talentos; Processo de Recompensar Pessoas: sistemas de recompensas extrínsecas e intrínsecas; Processo de Desenvolver Pessoas: treinamento e desenvolvimento de pessoal; Processo de Monitorar Pessoas: sistemas de informação e controle. 5) A Gestão de Pessoas no COMAER: gestão de pessoas no COMAER. 6) O papel das pessoas na formação da imagem da organização.</p>		

CAMPO: GERAL	ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
DISCIPLINA: CHEFIA E LIDERANÇA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 10	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 10
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os processos de interação social (Cp); b) distinguir o que é Chefiar e Liderar (Cp); c) descrever as características da liderança no contexto militar da Aeronáutica (Cp); e d) justificar a importância da influência exercida pelo superior enquanto líder sobre seus subordinados (Va). EMENTA: 1) Processos de interação social: comunicação humana; processos de interação social; a teoria dos grupos humanos; personalidade; cultura; papel e status. 2) Chefia e Liderança: conceituações; tipos; funções; aspectos fundamentais da liderança; valores do líder. 3) Liderança no contexto militar da Aeronáutica: ética militar; hierarquia; responsabilidade e autoridade; delegação de autoridade; ordens; processo decisório.		

CAMPO: GERAL		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: CONDUTA SOCIAL E MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 09		CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 09
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) aplicar as regras de boa conduta e convivência nas diversas situações da vida social e militar (Ap);</p> <p>b) justificar a importância das boas maneiras na vida social (Va); e</p> <p>c) valorizar a ética no ambiente militar (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Conduta Social - O homem em sociedade: apresentações (cumprimentos, despedidas, cartão pessoal e profissional); conversação; posturas em diversas ocasiões (cinemas, teatros, filas, veículos, trânsito, velórios, palestras, hospitais, restaurantes, internet, visitas); aparência pessoal e vestuário; etiqueta à mesa. 2) Conduta do Oficial Subalterno – DCA 29-1, de 17 nov. 2005 (Portaria nº R1038/GC3): Comportamento individual; na tropa; no cargo; na corporação; transações pecuniárias; os companheiros na inatividade; reuniões formais de serviço; boatos; ética aplicada à profissão militar; Código de conduta do Oficial do Quadro de Saúde da Aeronáutica.</p>			

CAMPO: GERAL	ÁREA: LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES	
DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO ORAL E ELABORAÇÃO DE DOCUMENTOS OFICIAIS (ICAER)		
CH PARA INSTRUÇÃO: 36	CH PARA AVAL: 04	CARGA HORÁRIA TOTAL: 40
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) utilizar os recursos inerentes aos processos da comunicação para consolidação e efetivação da capacidade de expressar idéias, pensamentos e modelos mentais informativos, expositivos, argumentativos e dissertativos (Ap);</p> <p>b) aplicar os princípios de comunicação e as regras de desempenho numa plataforma em uma exposição oral, segundo o método preconizado pelo Comando da Aeronáutica (Ap);</p> <p>c) justificar a importância do planejamento das atividades para o êxito na execução de uma exposição oral (Va); e</p> <p>d) aplicar as normas gramaticais e as técnicas recomendadas para elaboração de diferentes tipos de documentos oficiais do COMAER (Ap).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Comunicação Oral: briefing inicial; recursos audiovisuais; técnicas de exposição oral; ambientação à audiência I; ambientação à audiência II; ambientação à audiência III; ambientação à audiência IV; ambientação à audiência V; prática de exposição oral. 2) Instrução sobre Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica (ICAER) – ICA 10-1.</p>		

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: HISTÓRIA DA FORÇA AÉREA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 04	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) explicar o surgimento, a evolução e o emprego do Poder Aéreo no contexto mundial (Cp); b) relatar as necessidades, os princípios, os fatos e as circunstâncias que nortearam a criação e o desenvolvimento do Comando da Aeronáutica (Cn); c) explicar os principais fatos que marcaram a história da Força Aérea Brasileira (Cp); d) explicar a importância do Correio Aéreo Nacional (CAN) para a integração nacional (Va); e) identificar as personalidades da aviação brasileira (Cp); f) identificar as etapas marcantes e os avanços tecnológicos da indústria aeronáutica brasileira (Cn); e g) valorizar o conhecimento e a divulgação da história da Força Aérea como meio de manutenção da sua tradição e de seus ideais (Va).		
EMENTA: 1) História do Poder Aéreo: lendas, mitos e sonhos de vôo; primeiras teorias científicas do vôo. 2) História da Aviação no Brasil. 3) Escolas de aviação: militar; naval. 4) História do Comando da Aeronáutica. 5) Correio Aéreo Nacional. 6) A Força Aérea Brasileira em campanhas no exterior. 7) I Guerra Mundial: antecedentes e causas; o emprego da aviação. 8) A II Guerra Mundial: antecedentes e causas. 9) História da indústria aeronáutica. 10) Personalidades da aviação brasileira.		

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 06	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 06
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar os conceitos doutrinários da Atividade de Inteligência (Cp); b) identificar como a Atividade de Inteligência é estruturada no COMAER (Cp); c) distinguir as Ações de Inteligência (Cp); e d) distinguir as Ações de Contra-Inteligência (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Atividade de Inteligência no COMAER: Doutrina de Inteligência da Aeronáutica; O SINTAER. 2) Ações de Inteligência: produção do Conhecimento. 3) Ações de Contra-Inteligência: medidas de Contra-Inteligência.</p>		

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ESTRUTURA DAS FORÇAS ARMADAS		
CH PARA INSTRUÇÃO: 06	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 06
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar a estrutura e atribuições do Ministério da Defesa (Cn); b) apontar a missão da Marinha, do Exército e da Aeronáutica (Cn); e c) identificar a estrutura e as atribuições das Forças Armadas (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Ministério da Defesa. 2) Comando da Marinha. 3) Exército Brasileiro. 4) Comando da Aeronáutica.</p>		

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: PROFISSÃO MILITAR		
CH PARA INSTRUÇÃO: 04	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 04
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar as características da profissão militar (Cp);</p> <p>b) distinguir a capacidade de emprego da Força como aquela que diferencia fundamentalmente os militares de outros profissionais (Cp);</p> <p>c) distinguir fatos que assinalaram a evolução da profissão militar (Cp);</p> <p>d) explicar os ideais, os valores e as virtudes da profissão militar (Cp); e</p> <p>e) valorizar a profissão militar através do reconhecimento de sua importância para a sociedade (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Profissão militar: conceito e características. 2) A profissão militar: a capacidade do militar profissional; a responsabilidade de ser militar. 3) Histórico: oficialidade mercenária e aristocrática; as origens do profissionalismo; surgimento das instituições profissionais. 4) Os ideais; os valores e as virtudes da profissão militar.</p>		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO CÍVICO-MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 08		CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 08
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) conceituar moral e civismo (Cn);</p> <p>b) identificar os deveres morais e cívicos do cidadão (Cn);</p> <p>c) identificar a importância, constituição e responsabilidades da família como instituição social (Cn);</p> <p>d) explicar os conceitos de Nação, Pátria e Estado (Cp);</p> <p>e) explicar o significado dos Símbolos Nacionais (Cp); e</p> <p>f) cantar hinos e canções patrióticas, bem como os hinos e canções da Aeronáutica (Rm).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Educação Cívico-Militar: Moral e Civismo; Deveres morais e deveres cívicos; Família; Nação, Pátria e Estado; Símbolos Nacionais. 2) Hinos e canções militares.</p>			

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO MILITAR		
CH PARA INSTRUÇÃO: 113	CH PARA AVAL: 08	CARGA HORÁRIA TOTAL: 121
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as funções do Oficial numa Sindicância e num Inquérito Policial Militar, com vistas ao seu desempenho nestas tarefas, mediante consulta à legislação pertinente (Cn); b) identificar as regras de segurança das documentações, de pessoal, de área e de comunicações previstas no RSAS (Cn); c) definir as normas reguladoras dos Conselhos de Disciplina e de Justificação (Cn); d) distinguir nos regulamentos e nas leis os aspectos pertinentes ao Oficial (Cp); e) distinguir na legislação específica do Comando da Aeronáutica os aspectos pertinentes à conduta do Oficial (Cp); f) identificar a organização judiciária militar brasileira (Cp); g) interpretar os preceitos relevantes do Código Penal Militar (Cp); h) interpretar as normas processuais previstas no Código de Processo Penal Militar (Cp); i) explicar o funcionamento do sistema de administração financeira e patrimonial, de material e pessoal do Comando da Aeronáutica (Cp); e j) explicar os artigos do RADA referentes a organizações e atribuições administrativas (Cp).		
EMENTA: 1) Estatuto dos Militares. 2) Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas (RCONT). 3) Lei de Pensões Militares. 4) Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos da Aeronáutica (RSAS). 5) Lei de Remuneração dos Militares (LRM). 6) Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RISAER). 7) Regulamento de Uniformes para os Militares da Aeronáutica (RUMAER). 8) Regulamento de Promoções de Oficiais da Ativa da Aeronáutica (REPROA). 9) Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER). 10) Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER). 11) Cerimonial Militar do Comando da Aeronáutica. 12) Código Penal Militar (CPM). 13) Código do Processo Penal Militar (CPPM). 14) Lei da Organização Judiciária Militar (LOJM). 15) Conselho de Disciplina. 16) Conselho de Justificação. 17) Sindicância. 18) Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA). 19) Norma Padrão de Ação. 20) Regulamento de Organização Militar e Regimento Interno de Organização Militar. 21) Legislação patrimonial do Comando da Aeronáutica (Administração de Bens Patrimoniais. móveis, imóveis e intangíveis).		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA			
CH PARA INSTRUÇÃO: 58		CH PARA AVAL: 05	CARGA HORÁRIA TOTAL: 63
<p>OBJETIVO ESPECÍFICO:</p> <p>a) participar de formaturas e solenidades militares como integrante ou comandante de tropa, ou então como militar isolado, ambos na condição de oficial (Rc).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Instrução sem arma: termos militares; exercícios de vivacidade; movimentos a pé firme; movimentos em passos (ordinário, de estrada, acelerado e sem cadência); toques de corneta; procedimentos de apresentação pessoal e respeito como militar isolado e integrante de tropa. 2) Comando de tropa: utilização de corneteiro; comando a viva voz; postura e procedimentos no comando de uma tropa (armado ou desarmado). 3) Instrução com arma: movimentos a pé firme armado de espada embainhada ou desembainhada; movimentos em passos (ordinário e sem cadência) armado de espada embainhada ou desembainhada; movimentos de espada a pé firme e em passo ordinário (apresentar-arma, ombro-arma, descansar-arma, posição de marcha, desembainhar, embainhar); procedimentos de apresentação pessoal e respeito como militar isolado e integrante de tropa (militar armado de espada embainhada ou desembainhada). 4) Porta-bandeira, estandarte e bandeira histórica: execução dos movimentos básicos (ombro-arma, descansar-arma, apresentar-arma e abater estandarte); movimentos a pé firme e em passo ordinário.</p>			

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 25		CH PARA AVAL: 04	CARGA HORÁRIA TOTAL:29
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar os tipos, características, princípios de funcionamento e aplicação das armas utilizadas nos serviços de guarda e segurança na Força Aérea (Cn);</p> <p>b) identificar a munição adequada para os vários tipos de armas de porte e portáteis (Cn);</p> <p>c) identificar os termos técnicos utilizados na instrução de tiro (Cn);</p> <p>d) aplicar as normas de segurança com as armas nas instruções de IGT/IPT (Instrução Geral de Tiro/Instrução Preparatória para o Tiro) e nas instruções práticas no Estande de Tiro (Ap);</p> <p>e) identificar os procedimentos a serem adotados em situações de avarias, extravio e roubo de armas e munições (Cn);</p> <p>f) praticar exercício de tiro TMB (Tiro Militar Básico) com as armas utilizadas nos serviços de guarda e segurança, de acordo com o MCA 50-1 (Rm); e</p> <p>g) valorizar a responsabilidade atribuída ao Oficial quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Teoria do tiro: conceituações e generalidades; Instrução Geral e Preparatória para o Tiro IGT/IPT; regras de segurança; munições; Pistola Taurus PT-92 9mm; Fuzil automático HK33 Cal. 5,56mm; Pistola Imbel M973 9mm. 2) Prática de tiro: Pistola Taurus Cal. 9mm; Fuzil automático HK 33 Cal. 5,56mm, conforme o previsto no anexo “13” do Manual de Instrução de Tiro - MCA 50-1.</p>			

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: ATIVIDADES DE CAMPANHA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 27	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 27
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) utilizar técnicas de maneabilidade (Ap);</p> <p>b) empregar técnica de camuflagem individual e de equipamento (Ap);</p> <p>c) orientar-se no campo utilizando bússola e carta aeronáutica (Ap);</p> <p>d) empregar os procedimentos adequados na montagem, segurança e desmontagem de um acampamento militar (Ap);</p> <p>e) empregar os procedimentos adequados quando em contato com áreas minadas, infestadas de armadilhas e contaminadas com gases (Ap);</p> <p>f) aplicar os procedimentos de sobrevivência na terra e na água (Ap);</p> <p>g) executar, em grupo, os diversos exercícios de deslocamento e progressão no terreno (Ro);</p> <p>h) executar marchas de curta, média e longa distância (Ro); e</p> <p>i) valorizar as qualidades individuais próprias de um combatente (Va).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Sobrevivência: abandono de aeronave acidentada; tratamento de acidentados; proteção do corpo; sinalização; obtenção de fogo, água e alimentos. 2) Construção de abrigos. 3) Maneabilidade: técnicas. 4) Marchas e estacionamentos: execução de marcha diurna e noturna. 5) Orientação: escalas; bússolas; determinação de azimute. 6) Minas e armadilhas: tipos; campo minado; armadilhas com explosivos improvisados. 7) Camuflagem: definição; processos; material empregado; regras gerais. 8) Pista de Ação e Reação.</p>		

CAMPO: MILITAR		ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES	
DISCIPLINA: SEGURANÇA MILITAR			
CH PARA INSTRUÇÃO: 06		CH PARA AVAL: 04	CARGA HORÁRIA TOTAL: 10
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar as normas gerais ligadas à segurança das instalações na paz e na guerra (Cp); e b) justificar a importância de uma constante observância das normas de segurança em todos os setores (Va).			
EMENTA: 1) Conceituações: segurança; defesa; vigilância; proteção; prevenção; edificações; instalações; equipamentos. 2) Instalações vitais: aeronaves; paióis; suprimento d’água; suprimento de víveres; comunicações; geradores; combustíveis; armazéns. 3) Proteção, prevenção e defesa contra agentes externos: sabotagem; milícias irregulares; grupos exaltados. 4) Defesa contra agentes químicos.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: ENGENHARIA E TECNOLOGIA	
DISCIPLINA: SEGURANÇA DE VÔO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 03		CH PARA AVAL:00	CARGA HORÁRIA TOTAL:03
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) explicar a filosofia que sustenta a Segurança de Vôo, identificando a importância e os mecanismos que desencadeiam as atividades de prevenção e de investigação de acidentes aeronáuticos no Brasil e no mundo (Cp);</p> <p>b) distinguir os riscos associados ao <i>Foreign Objects Damage</i> (F.O.D.) e as medidas para o seu efetivo controle (Cp);</p> <p>c) identificar os riscos impostos às aeronaves pelos pássaros e balões de ar quente não-tripulados e as medidas para o controle dos perigos aviários e baloeiro (Cp);</p> <p>d) identificar a importância do fator humano na prevenção de acidentes aeronáuticos (Cn);</p> <p>e) identificar os modelos explicativos dos processos que envolvem os acidentes aeronáuticos - Shell e Reason (Cp);</p> <p>f) distinguir os princípios básicos de um sistema de manutenção, seus pontos comumente vulneráveis e medidas que devem constar de um Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (PPAA) voltados à manutenção (Cp); e</p> <p>g) identificar o significado de <i>Bogus Part</i>, os termos e definições sobre peças não homologadas, a atual situação no contexto mundial e a adoção de medidas preventivas (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) O Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER): histórico e estrutura. 2) A filosofia SIPAER e os fundamentos da Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. 3) O Ciclo da Prevenção. 4) A influência dos Fatores Humano, Operacional e Material na atividade aérea. 5) Estudos sobre o Fator Humano no Acidente Aeronáutico e como prevenir as influências negativas deste fator. 6) Os riscos associados ao F.O.D. e as medidas para o seu efetivo controle. 7) Os riscos impostos às aeronaves pelos pássaros e balões de ar quente não-tripulados e as medidas para seus efetivos controles.</p>			

CAMPO: MILITAR	ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE	
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO		
CH PARA INSTRUÇÃO: 40	CH PARA AVAL: 10	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) valorizar a importância da atividade física (Va); e</p> <p>b) praticar exercícios que desenvolvem força, flexibilidade, mobilidade, coordenação motora, velocidade e capacidades aeróbia e anaeróbia, visando a preparação para os Testes de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) (Rm).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Tabela “C” constante do PAVL para efeito dos índices a serem atingidos ao final do curso.</p> <p>2) ICA 54-1, de 31 de janeiro de 2006 - “Teste de Avaliação do Condicionamento Físico”.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: ENGENHARIA E TECNOLOGIA	
DISCIPLINA: SEGURANÇA DO TRABALHO			
CH PARA INSTRUÇÃO: 11	CH PARA AVAL:00	CARGA HORÁRIA TOTAL:11	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar fatos sobre as relações do homem com o trabalho (Cp);</p> <p>b) definir acidente de trabalho sob as visões legal e prevencionista (Cn);</p> <p>c) identificar riscos ocupacionais existentes nos postos de trabalho (Cp);</p> <p>d) diferenciar atos inseguros e condições inseguras (Cp);</p> <p>e) traçar procedimentos de prevenção dos acidentes no ambiente de trabalho (Ap);</p> <p>f) explicar os componentes da estrutura e normas de funcionamento da CIPA e do SESMT no âmbito da FAB e das empresas regidas pela CLT (Cp);</p> <p>g) discutir sobre os níveis de comprometimento da empresa com o acidente de trabalho (Cp);</p> <p>h) identificar conceitos sobre segurança do trabalho, previstos na legislação vigente (Cn);</p> <p>i) distinguir os equipamentos de proteção coletiva e individual aplicáveis para cada caso (Cp);</p> <p>j) identificar os fatos sobre a formação e o combate aos incêndios (Cp);</p> <p>k) enumerar práticas fundamentais em primeiros socorros (Cn);</p> <p>l) enumerar algumas noções de doenças sexualmente transmissíveis, incluindo a AIDS (Cn);</p> <p>m) identificar os conhecimentos básicos acerca dos fenômenos físicos e químicos da combustão (Cp);</p> <p>n) identificar os princípios gerais que norteiam a prevenção de incêndio (Cn);</p> <p>o) empregar os equipamentos de combate a princípios de incêndio (Cn);</p> <p>p) valorizar a necessidade de uma constante observância das normas de segurança contra-incêndio em todos os setores (Va);</p> <p>q) recordar os conceitos básicos sobre Radiologia (Cn);</p> <p>r) rever os mecanismos de formação da imagem radiológica (Cp);</p> <p>s) identificar os efeitos biológicos da radiação (Cn); e</p> <p>t) utilizar os princípios e normas de proteção radiológica (Ap).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Segurança no trabalho: relação do homem com o trabalho; higiene ocupacional; mapa de risco; compreensão e análise do acidente do trabalho; CIPA; EPI e EPC; prevenção e combate a incêndios; legislação (NR e CLT); primeiros-socorros; AIDS e DST. 2) Noções de Segurança Contra-Incêndio: fenômenos físicos e químicos da combustão. 3) Noções Básicas e Medidas de Proteção Radiológica: conceitos básicos em radiologia e rádio-proteção; efeitos biológicos da radiação; princípios e normas de proteção radiológica.</p>			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE
DISCIPLINA: PERÍCIAS MÉDICAS		
CH PARA INSTRUÇÃO: 06	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL:06
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) aplicar corretamente os preceitos da legislação pertinente às Inspeções de Saúde no âmbito da Aeronáutica (Ap);</p> <p>b) classificar as Juntas de Saúde na Aeronáutica, de acordo com o nível e a função (An);</p> <p>c) identificar os critérios de seleção médica na Aeronáutica, através da legislação pertinente (Cp);</p> <p>d) identificar os critérios para a definição de invalidez e para a concessão de benefícios especificados em lei, no âmbito do Comando da Aeronáutica (Cp); e</p> <p>e) identificar os critérios para o tratamento administrativo dos acidentes em objeto de serviço e para a concessão do Atestado Sanitário de Origem (ASO) e do Inquérito Sanitário de Origem (ISO) (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Legislação Pericial. 2) Juntas de Saúde. 3) Critérios de Seleção Médico-Periciais. 4) Critérios de definição legal de invalidez. 5) Atestado Sanitário de Origem (ASO) e Inquérito Sanitário de Origem (ISO).</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE
DISCIPLINA: ODONTOLOGIA E NORMAS TÉCNICAS		
CH PARA INSTRUÇÃO: 06	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 06
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar as organizações e o funcionamento dos serviços odontológicos na Aeronáutica (Cn);b) citar as peculiaridades do Quadro de Oficiais Dentistas (QODent) e do Oficial dentista da Aeronáutica (Cn);c) identificar os procedimentos técnicos e administrativos nos diversos escalões de saúde da Aeronáutica (Cn);d) identificar as Normas Técnicas que regem a odontologia (Cn);e) descrever a odontolegal (Cp);f) interpretar a odontologia pericial (Cp); eg) avaliar as implicações legais que envolvem: imperícia, imprudência e negligência no atendimento odontológico (Va). <p>EMENTA:</p> <p>1) Odontologia nas Organizações de Saúde da Aeronáutica: evolução; histórico. 2) Administração Odontológica na Aeronáutica: organização e funcionamento dos serviços de odontologia. 3) Oficial dentista: peculiaridades do QODent; procedimentos técnicos e administrativos nos diversos escalões de saúde da Aeronáutica. 4) Administração Odontológica: Normas Técnicas, ICA 160-23 (Cap. IX), fichas SORP (Sistema de Orçamento Prévio); padronização, aquisição e manutenção de equipamentos; padronização, aquisição e estocagem de material de consumo. 5) Inspeções de Saúde: papel do Oficial Dentista. 6) Identificação Odontolegal e Odontologia pericial. 7) Implicações legais nos procedimentos de saúde: imperícia, imprudência e negligência.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE
DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO FARMACÊUTICA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 06	CH PARA AVAL:00	CARGA HORÁRIA TOTAL:06
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar a administração farmacêutica na Aeronáutica (Cp);b) identificar a estrutura e o funcionamento dos laboratórios de análises clínicas do COMAER (Cn);c) identificar os procedimentos farmacêuticos relacionados à tecnologia de manipulação (Cn);d) justificar a utilidade da tecnologia da informação nos serviços farmacêuticos (Va);e) descrever as atividades relativas ao oficial farmacêutico (Cn);f) valorizar a importância da assistência farmacêutica ao paciente (Va);g) descrever a importância da ética na profissão farmacêutica (Va); eh) avaliar as implicações legais que envolvem imperícia, imprudência e negligência no atendimento farmacêutico (Va). <p>EMENTA:</p> <p>1) A Administração Farmacêutica na Aeronáutica. 2) Laboratórios de Análises Clínicas do COMAER: estrutura; dinâmica de funcionamento; apoio ao diagnóstico e tratamento. 3) Procedimentos farmacêuticos: tecnologia de manipulação; controle de qualidade de fórmulas farmacêuticas; pesquisa e desenvolvimento de novas formulações farmacêuticas. 4) Tecnologia da informação nos serviços farmacêuticos: balancetes; estoques; laudos de exames laboratoriais; equipamentos. 5) Oficial farmacêutico: peculiaridades; expectativas funcionais. 6) A assistência farmacêutica ao paciente: antes, durante e após a terapêutica e o tratamento. 7) Comissão de ética farmacêutica. 8) Implicações legais nos procedimentos de saúde: imperícia, imprudência e negligência.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE E CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: FUNDO DE SAÚDE		
CH PARA INSTRUÇÃO: 07	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 07
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) identificar as instruções que regulamentam o Fundo de Saúde da Aeronáutica (Cn); b) enumerar as atribuições de uma Seção de Fundo de Saúde (Cn); c) descrever o funcionamento do Fundo de Saúde (FUNSA) (Cp); e d) descrever as características da auditoria médica do Fundo de Saúde da Aeronáutica (FUNSA) (Cp).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Legislação do Fundo de Saúde: ICA 160-24, de 17 de maio de 2006; IMA 160-23, de 28 de julho de 1993. 2) Fundo de Saúde da Aeronáutica: funcionamento; atribuições da Seção de Fundo de Saúde. 3) Auditoria Médica.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE
DISCIPLINA: RESPONSABILIDADE CIVIL MÉDICA E HOSPITALAR		
CH PARA INSTRUÇÃO: 04	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 04
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) conceituar Responsabilidade Civil Médica e Hospitalar (Cn); b) identificar o que é Responsabilidade Penal (Cn); c) descrever as características da Responsabilidade Civil Médica (Cp); d) distinguir as aplicações das Responsabilidades Subjetiva e Objetiva (Cp); e e) analisar a possibilidade de um médico responder criminalmente, independente da existência de culpa (An).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Responsabilidade Civil Médica e Hospitalar. 2) Responsabilidade Civil Hospitalar. 3) Questões Jurídicas na Atividade Médica Hospitalar.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE E CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: O PROFISSIONAL DE SAÚDE NA AERONÁUTICA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 04	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 04
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) descrever o perfil do profissional de saúde militar (Cn);b) identificar a atuação do profissional de saúde na estrutura do COMAER, na Diretoria de Saúde e nas Organizações Militares afins (Cn);c) diferenciar o nível de atuação do profissional de saúde nas Organizações de Saúde da Aeronáutica (OSA) (Cp);d) identificar as atividades pertinentes ao profissional de saúde do COMAER (Cp); ee) caracterizar os serviços de escala aos quais concorre o profissional de saúde da Aeronáutica (Cn). <p>EMENTA:</p> <ul style="list-style-type: none">1) _Profissional de saúde militar: perfil; atuação no COMAER, atuação nas Organizações de Saúde da Aeronáutica; atividades no COMAER. 2) Serviços de Escala: Médico, Dentista e Farmacêutico de Dia; Médico, Dentista e Farmacêutico de Sobreaviso.		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE
DISCIPLINA: ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE DA AERONÁUTICA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 07	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 07
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) identificar a missão do Serviço de Saúde da Aeronáutica (Cn);b) identificar, na estrutura do COMAER, a Diretoria de Saúde e as Organizações Militares afins (Cn);c) enumerar as atividades do Serviço de Saúde da Aeronáutica (Cn);d) explicar a importância das atividades do Serviço de Saúde da Aeronáutica, em tempo de paz e em tempo de guerra (Va); ee) identificar o conteúdo dos regulamentos, das instruções e das ordens técnicas que regem o Serviço de Saúde da Aeronáutica (Cp). <p>EMENTA:</p> <p>1) Serviço de Saúde da Aeronáutica: histórico; organização e atividades. 2) A missão do Serviço de Saúde da Aeronáutica. 3) Legislação de Saúde: Regulamentos, Instruções e Ordens Técnicas.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE:
DISCIPLINA: GERÊNCIA DO SERVIÇO DE SAÚDE NA AERONÁUTICA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 08	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 08
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) explicar os principais conceitos de Administração Hospitalar no âmbito da Diretoria de Saúde da Aeronáutica (Cp);</p> <p>b) descrever o processo de aquisição de materiais hospitalares (Cp);</p> <p>c) caracterizar a função primordial da SARAM (Cn); e</p> <p>d) enumerar os princípios da gestão de convênios da SARAM (Cn).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Administração Hospitalar no âmbito da Diretoria de Saúde. 2) Processo de aquisição de materiais hospitalares. 3) SARAM: função primordial; Gestão de Convênios.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE E CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA: FUNÇÃO LOGÍSTICA DE SAÚDE EM CAMPANHA		
CH PARA INSTRUÇÃO: 04	CH PARA AVAL: 00	CARGA HORÁRIA TOTAL: 04
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">a) caracterizar a doutrina e princípios do serviço de saúde em campanha (Cn);b) descrever o escalonamento do Serviço de Saúde em campanha (Cp);c) explicar a função logística de saúde (Cp);d) enumerar as ações de Medicina Preventiva e Sanitarismo em Campanha (Cn);e) diferenciar evacuação aeromédica (EVAM), missão de misericórdia (MMI) e ação cívico-social (ACISO) (Cp); ef) identificar na Convenção Internacional de Genebra, os preceitos fundamentais de conduta médico-militar em campanha (Cn). <p>EMENTA:</p> <p>1) Serviço de Saúde em campanha: doutrina e princípios; escalonamento. 2) Função logística de saúde. 3) Ações de Medicina em Campanha: Preventiva; Sanitarismo. 4) Missões: Evacuação Aeromédica, ACISO e MMI. 5) Conduta médico-militar em campanha.</p>		

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

6.1 Os procedimentos de avaliação para os Cursos, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no Plano de Avaliação do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica -CIAAR, devendo incidir sobre os cinco campos previstos nos documentos normativos (IMA 37-6 e 37-11): avaliação da instrução, do corpo docente, do currículo, dos meios de avaliação e do corpo discente.

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 Para as atividades de complementação da instrução do Campo Técnico-Especializado, sugere-se a realização de palestras, Estágio Prático Orientado, das três especialidades médicas, em hospitais da área do Rio de Janeiro, hospital de campanha, Curso de Capacitação em Saúde Operacional, a ser ministrado pela DIRSA, e visitas de instrução em Organizações do Comando da Aeronáutica e do Exército situadas na região Amazônica.

7.2 Os conteúdos das atividades de complementação da instrução serão detalhados no Plano de Unidades Didáticas que complementam este Currículo.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação, no Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos nesta Instrução serão resolvidos pelo Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 5-1, de 14 de maio de 2004. Instrução disciplinando a confecção e controle de publicações do Comando da Aeronáutica. Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 90 de 14 de maio de 2004.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 28 DEZ 2000. Instrução referente à elaboração e revisão de currículos mínimos. Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica, Brasília, nº 051, 28 DEZ 2000.

_____. Instrução do Comando da Aeronáutica (IMA) 37-8, de 30 JUN 1988. Instrução referente a objetivos de ensino a atingir na aprendizagem. Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica, Rio de Janeiro, nº 028, de 27 JUL 1988.

_____. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Plano Setorial de Ensino, Diretriz do Ministério da Aeronáutica (DMA) 37-9. Programa de Cursos e Estágios de Formação e de Carreira para o Corpo de Oficiais. Volume II, 1997.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Manual do Ministério da Aeronáutica (MMA) 36-2, de 05 JUN 1997. Manual estabelecendo o Padrão de Desempenho de Especialidade – PDE para o QOMed, QODent e QOFarm.

DISTRIBUIÇÃO: B